



**34<sup>o</sup> EDEQ**  
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:  
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

**UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

## **Percebendo as questões ambientais: em busca da sensibilização dos alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente do IFRS/Câmpus Feliz**

**Cristiane Inês Musa<sup>1\*</sup> (PG), Leandro Neutzling Barbosa<sup>2</sup> (PG), Gláucia Cardoso de Souza<sup>1</sup> (PQ), Eniz Conceição Oliveira<sup>2</sup> (PQ) [cristiane.musa@feliz.ifrs.edu.br](mailto:cristiane.musa@feliz.ifrs.edu.br)**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/Câmpus Feliz

<sup>2</sup>Centro Universitário UNIVATES

*Palavras-Chave: percepção, ambiente, alunos.*

**Área Temática:** Educação Ambiental

**RESUMO:** A PERCEPÇÃO AMBIENTAL TORNA-SE FUNDAMENTAL PARA DESENVOLVER AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. NESTE CONTEXTO, A PRESENTE PESQUISA APRESENTA AS PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DOS ALUNOS DA SEGUNDA TURMA DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE, DO IFRS/CÂMPUS FELIZ, DE FORMA A SUSCITAR A SENSIBILIZAÇÃO E A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NOS ESTUDANTES. EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS, CITA-SE A APLICAÇÃO DE DOIS QUESTIONÁRIOS DURANTE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO AO MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. PRIMEIRAMENTE, VISOU-SE COMPREENDER A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS E, POSTERIORMENTE, A PERCEPÇÃO DESTES SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. VERIFICOU-SE QUE, PARA A MAIORIA DOS ALUNOS, O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA POLUIÇÃO REFERE-SE ÀS AÇÕES ANTRÓPICAS. QUANTO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ESTA FOI ASSOCIADA COMO UM INSTRUMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO OU SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL.

### **Introdução**

Um dos primeiros passos para o desenvolvimento de ações de educação ambiental (EA) é a sensibilização ambiental dos seres humanos. Gamba (2002) evidencia a importância da busca da sensibilização das pessoas com o meio ambiente e suas questões, pois, mediante isso, consegue-se criar a valorização e ter como consequência o envolvimento efetivo e eficaz dos atores sociais com as questões ambientais. Assim sendo, conhecer como os indivíduos agem e porque agem de determinada maneira, permite estabelecer onde e como agir para promover a participação e a corresponsabilidade de todos. Pode-se dizer que a percepção ambiental é a base para os programas de EA, pois fornecem as pistas de como as pessoas pensam e agem (DIAS, 1993). Neste contexto, o presente trabalho visa apresentar as percepções ambientais dos alunos da segunda turma do Curso Técnico em Meio Ambiente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Câmpus Feliz, de forma a suscitar a sensibilização e a conscientização ambiental nos estudantes. O Câmpus Feliz está situado no município de Feliz, no Rio Grande do Sul (RS). Para tanto, será relatado uma das ações desenvolvidas com 19 estudantes na disciplina de “Introdução ao Meio Ambiente e Educação Ambiental”, no primeiro semestre de 2013. A ação intitulada “Percebendo as questões ambientais: a importância da sensibilização no desenvolvimento de ações de educação ambiental” integra assuntos que perpassam diversas disciplinas, dentre as quais, a química. Concebendo que o objetivo da EA é a conscientização sobre os problemas ambientais e que a poluição por poluentes químicos é uma das principais formas de intervenção antrópica,



**34º EDEQ**  
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:  
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

**UNISC**  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

é fundamental que os alunos estabeleçam uma relação entre a química e o ambiente e que reflitam sobre as atitudes que podem ser realizadas tanto individual quanto coletivamente em prol do ambiente.

## Resultados e Discussão

A ação consistiu na aplicação de dois questionários durante as atividades desenvolvidas na referida disciplina. Primeiramente, visou-se compreender a percepção dos alunos sobre as questões ambientais e, posteriormente, a percepção destes, especificamente, sobre a EA. Os alunos responderam, individualmente, a cada questionário. Constatou-se que a temática ambiental é discutida no cotidiano familiar de 76% dos alunos. Contudo, 24% alegou que este tema não é um assunto recorrente nas conversas familiares. Na residência de 90% dos participantes existe a preocupação com a segregação dos resíduos em duas categorias: orgânico e seco. Como a maior parte dos alunos reside no município de Feliz (RS), onde existe a coleta seletiva, muitos cidadãos se sentem motivados a segregar os resíduos na fonte geradora, para que sejam coletados e destinados de forma correta. Com exceção de um único participante, todos os demais reconhecem e se preocupam com a importância de reduzir a quantidade de resíduos sólidos domiciliares gerada. Aproximadamente 60% dos alunos informou que no seu trabalho existe alguma iniciativa ligada ao meio ambiente, ao passo que 40% respondeu negativamente. Das ações que são desenvolvidas pelas empresas ou instituições onde trabalham, foram citadas: segregação e destinação adequadas de resíduos; coleta de resíduos especiais, tais como eletrônicos e farmacêuticos; controle de documentos da área ambiental; fiscalização de fauna, flora e da poluição de modo geral; além do tratamento de efluentes; e elaboração de cartilhas como instrumento de EA. Pode-se dizer que a grande maioria dos estudantes identificou práticas ambientais no seu local de trabalho. Indagou-se, também, quem são os principais responsáveis pela poluição ambiental na opinião dos questionados. A maioria acredita que as várias formas de poluição decorrem de atitudes antrópicas. Já, em relação à análise do questionário para verificar a percepção sobre o conceito de EA, a maior parte dos alunos a considerou como um instrumento de conscientização ou sensibilização ambiental, mencionando, inclusive, a distinção entre as modalidades formal e não formal.

## Conclusões

Enfatiza-se que a ação desenvolvida com os estudantes do Curso Técnico em Meio Ambiente do IFRS, Câmpus Feliz, se mostrou pertinente, pois oportunizou a ampliação da percepção ambiental, destacando a complexidade que esta exige. As ações buscaram despertar a preocupação dos estudantes, com as questões ambientais como responsabilidade coletiva, desenvolver a observação, incitar a reflexão e a ação em favor da transformação tão premente no nosso ambiente, favorecendo a construção de uma consciência de responsabilidade coletiva e participativa.

Por fim, vale destacar que compreender como o aluno percebe o meio ambiente é imprescindível, pois tais percepções podem interferir positivamente na forma de se relacionar com o ambiente e a natureza, possibilitando desencadear o comprometimento dos alunos, auxiliando-os a ter uma visão mais integral e crítica. Assim, o fato do discente se perceber integrado ao ambiente, pode favorecer o desenvolvimento de atitudes e de habilidades necessárias à preservação e conservação ambiental.

## Referências

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 2. ed. São Paulo: Gaia, 1993.

GAMBA, I. C. Educação ambiental: análise do discurso em textos jornalísticos. **Revista de Estudos Ambientais**, Blumenau, v. 4, n. 2-3, p. 5-23, maio/dez. 2002.